



Programa pioneiro na Europa vai formar 3000 portugueses

Alunos e docentes do IPCA recebem formação da Google

BARCELOS

| Redacção |

O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), através da Escola Superior de Tecnologia (EST), recebe o projecto Android Training Program da Google, no dia 28 de Março.

Este programa, pioneiro na Europa, pretende formar 3000 portugueses em programação Android até ao final do ano. O IPCA é uma das cinco instituições a nível nacional, e um dos três politécnicos, a receber a for-

mação da Google.

O Android Training Program divide-se em dois momentos: formação dos estudantes na plataforma Udacity e formação de professores das universidades parceiras, o IPCA vai ter cerca de 20 professores certificados pela Google.

A formação dos estudantes do IPCA considera 3 codelabs para introduzir os alunos ao Android Training Program e iniciá-los nos cursos de nível básico e intermédio. Após os codelabs, os estudantes poderão frequentar



Para Vítor Carvalho, director da Escola Superior de Tecnologia do IPCA, esta formação da Google “permite fomentar o uso da tecnologia para suportes móveis numa das plataformas com maior potencial de desenvolvimento e implantação junto do mercado”.

qualquer um dos três cursos de Android gratuitos disponíveis. Os codelabs estão marcados para o dia 28 de Março no IPCA. No final dos codelabs, todos os alunos vão receber certificados, entregues pela Beta-i. A certificação de professores ocorre entre as 15 e as 16.30 horas.

Para Vítor Carvalho, director da Escola Superior de Tecnologia (EST) do IPCA, esta formação da Google “permite fomentar o uso da tecnologia para suportes móveis numa das plataformas com maior potencial de

desenvolvimento e implantação junto do mercado. Esta é apenas uma das iniciativas que a parceria que a EST tem prevista com a Google, uma vez que no futuro irão ser consideradas colaborações no âmbito da investigação e desenvolvimento, nomeadamente na área da Inteligência Artificial”.

Em Portugal, a Google foi responsável, indirectamente, pelo emprego de cerca de 10.000 programadores portugueses, que estão sobretudo ligados à criação de apps para Android.